



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13010002385/10	12/07/2010 10:57:03	NUCLEO ARCOS

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00203973-3 / ELZIRA MADRE DE OLIVEIRA	2.2 CPF/CNPJ: 484.611.486-49	
2.3 Endereço: RUA ANGELO PERILO, 32	2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: LAGOA DA PRATA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.590-000
2.8 Telefone(s): (37) 8811-8644	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00203973-3 / ELZIRA MADRE DE OLIVEIRA	3.2 CPF/CNPJ: 484.611.486-49	
3.3 Endereço: RUA ANGELO PERILO, 32	3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: LAGOA DA PRATA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.590-000
3.8 Telefone(s): (37) 8811-8644	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda dos Ferreiras	4.2 Área Total (ha): 28,2280
4.3 Município/Distrito: SANTO ANTONIO DO MONTE/-	4.4 INCRA (CCIR):
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 17.773 Livro: 2 Folha: 1 Comarca: SANTO ANTONIO DO MONTE	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 463.200 Datum: SAD-69
	Y(7): 7.780.500 Fuso: 23K

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 15,72% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	28,2280
Total	28,2280
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	28,2280
Total	28,2280

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL					
5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
463219	7780160	SAD-69	23K	Cerrado	5,8626
Total					5,8626
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)					Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					1,4075
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril
					Outro:
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,5000	ha	
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204			5,7082	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO			Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			9,5000	ha	
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro - Port 204			5,8626	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
Cerrado					9,5000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
Cerrado					9,5000
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	463.567	7.780.418	
Reg. R. L. - Demarcação e Averbação ou Registro -	SAD-69	23K	462.993	7.780.486	
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
Silvicultura Eucalipto					9,5000
Total					9,5000
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
CARVAO VEGETAL NATIVO			218,50	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Considerada muito baixa a média.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

1. Histórico:

- Data da formalização: 09/07/2010
- Data do pedido de informações complementares: 05/03/2013
- Data de entrega das informações complementares: 20/03/2013
- Data da emissão do parecer técnico: 06/06/2013

2. Objetivo:

É objeto desse parecer analisar a solicitação para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca e a demarcação da Reserva Legal. É pretendido com a intervenção requerida à realização de silvicultura de eucalipto em uma área correspondente a 9,5000 ha.

3. Caracterização do empreendimento:

O imóvel denominado Fazenda dos Ferreiras, localizada no Município de Santo Antônio do Monte possui uma área total de 28,2280 ha (escritura) e 28,5406 ha (levantamento topográfico) e 0,8154 módulos fiscais.

A propriedade apresenta relevo suave ondulado, solo com tipo de classificação sendo latossolo vermelho, inserida no Bioma Cerrado e fitosionomia ocorrendo Floresta Estacional Semidecidual Montana e Cerrado sensu stricto, as atividades desenvolvidas no local é a pecuária e sem benfeitorias.

A Fazenda dos Ferreiras está inserida na Bacia do Rio São Francisco e possui vulnerabilidade natural muito baixa a média e sua vulnerabilidade em relação à erosão é baixa;

Apresenta 1,4075 ha em Área de Preservação Permanente e 27,1331 ha em vegetação nativa.

A Área de Preservação Permanente localiza-se na divisa da propriedade junto ao curso d'água.

É também objeto desse parecer analisar a solicitação para tipo de averbação da referida propriedade.

A área da Reserva Legal fica junto à APP, formada por uma única gleba com vegetação nativa típica do local.

De acordo com o Inventário Florestal de Minas Gerais, o município de Santo Antônio do Monte possui 15,72% de cobertura vegetal nativa.

4. Da Reserva Legal:

A área proposta como Reserva Florestal Legal é composta por uma gleba de terra localizada no interior da propriedade, conforme o memorial descritivo juntado ao processo, possuindo uma área de 5,8626 ha, não inferior a 20%, caracterizada por vegetação nativa pertencente ao bioma Cerrado em estágio médio de regeneração natural.

A área a ser averbada possui 5,8626 ha pertencente ao Bioma Cerrado, com relevo suave ondulado, localiza-se próximo à APP da propriedade, o que valoriza o aumento da biodiversidade e a conectividade para o acesso da fauna local.

5. Recomendações:

- O empreendedor deverá cercar a área de reserva Florestal Legal.
- Evitar a permanência de gado dentro dos limites da área de Reserva Legal.

6. Conclusão da reserva legal:

Por fim, esta equipe técnica opina pelo DEFERIMENTO da solicitação de destinação de área para Reserva Legal.

7. Da Autorização para Intervenção Ambiental:

A vegetação da área requerida (9,5000 ha) é caracterizada como cerrado sensu stricto, sendo assim, haverá geração de rendimento lenhoso com a intervenção solicitada.

Conforme dados observados no ato da vistoria realizada na propriedade em tela, serão suprimidas espécies como pau-terrinhã, pata-de-vaca, barbatimão, pindaíba, sucupira, dentre outros.

De acordo com o Anexo III do Decreto nº 44.844, de 25 de junho de 2008, onde dispõe a tabela base para cálculos de rendimento lenhoso por hectare e por tipologia vegetal, o cálculo foi realizado conforme a tipologia cerrado sensu stricto onde o rendimento lenhoso por hectare é de 46m³/ha.

A área liberada para a supressão é de 9,5000 ha multiplicando por 46m³/ha foi estimado um rendimento lenhoso de 437 m³ de lenha nativa, como o requerimento é para comercialização do carvão, dividimos o rendimento encontrado em lenha nativa por 2 e encontramos o valor para carvão, assim, o rendimento lenhoso gerado a partir da supressão será de 218,50 mdc, que serão utilizados para comercialização.

8. Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Supressão da vegetação: Supressão para a silvicultura.
- Medida(s) Mitigadora(s):
- Respeitar as espécies protegidas por Lei, como Pequi, Ipê Amarelo, Gonçalo Alves e Aroeira do Sertão;

- Respeitar as grotas e declives superiores a 25° que por ventura existirem na propriedade.

9. Conclusão da intervenção:

Por fim, o técnico sugere pelo DEFERIMENTO da supressão vegetal nativa com destoca em área de 9,5000 ha, com rendimento lenhoso total de 218,50 mdc, na Fazenda dos Ferreiras, propriedade da Sra. Elzira Mabré de Oliveira. As considerações técnicas descritas neste parecer devem ser apreciadas pela Comissão Paritária - COPA.

10. Validade:

Validade do Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental: 2 anos

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

- Supressão da vegetação: Supressão para a silvicultura.
- Medida(s) Mitigadora(s):
- Respeitar as espécies protegidas por Lei, como Pequi, Ipê Amarelo, Gonçalo Alves e Aroeira do Sertão;
- Respeitar as grotas e declives superiores a 25° que por ventura existirem na propriedade.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

RAQUEL AMÁLIA DIVA DE OLIVEIRA MENDONÇA - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 28 de fevereiro de 2013

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER